

PROJETO INTEGRADO DE PROMOÇÃO SOCIAL E HUMANA DA CEILÂNDIA

No dia 18 de dezembro do ano passado, a administradora da Ceilândia, Maria de Lourdes Abadia Bastos, encaminhou ao secretário Ivan Guanais, da pasta do Governo, o seguinte ofício.

Em cumprimento ao Artigo 1º do Decreto nº 3.036, de 22 de outubro de 1975, temos a honra de apresentar a Vossa Excelência o PROJETO INTEGRADO DE PROMOÇÃO SOCIAL E HUMANA DA CEILÂNDIA.

Esperamos que o presente trabalho, baseado na política de valorização do HOMEM, sirva como instrumento para: - proporcionar o bem-estar aos moradores de Ceilândia, bem como sua real integração na Comunidade do Distrito Federal, meta do Excelentíssimo Governador ELMO SE-REJO FARIAS;

- garantir as finalidades do Plano de Infra-Estrutura; - assegurar à população de Ceilândia a certeza de dias melhores.

Agradecemos a Vossa Excelência a confiança em nós depositada e aproveitamos o ensejo para apresentar nosso protesto de elevada estima e consideração. MARIA DE LOURDES ABADIA BASTOS Presidente do Grupo

DURAÇÃO E ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana da Ceilândia tem o seu tempo de duração estimado em três anos, atuando como órgãos responsáveis pela sua execução o GDF, Secretaria do Governo, Administração da Ceilândia, Secretaria de Serviços Sociais, Fundação do Serviço Social, Secretaria de Educação e Cultura, Fundação Educacional, Secretaria de Saúde, e Fundação Hospitalar.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O Governo do Distrito Federal reconhecendo a premente necessidade de solucionar os graves problemas de Ceilândia, elaborou o Plano de Infra-Estrutura. Porém, dada a complexidade da área, o baixo nível sócio-econômico cultural da população, oriunda das invasões do Distrito Federal, viu-se que a simples implantação da Infra-Estrutura, Equipamentos Comunitários e Habitação por si só poderiam não garantir suas finalidades. Necessário se fez, portanto, a elaboração do Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia, objetivando preparar a população para receber, utilizar adequadamente e conservar tais equipamentos.

O Projeto Integrado de promoção Social e Humana de Ceilândia fundamenta-se nos seguintes princípios básicos: - na política de valorização dos recursos humanos (II PND);

- na ação integrada dos Órgãos Públicos, entidades privadas e comunidade num trabalho eminentemente de Desenvolvimento Comunitário; - no conhecimento das possibilidades, aspirações, interesses e reais necessidades da população; - na realidade constatada através de um estudo preliminar; - nos fatos - problemas levantados por ocasião do Seminário de Integração Governamental; - na participação Comunitária, resguardado assim, o Projeto de qualquer cunho paternalista; - no engajamento das lideranças, no aproveitamento de seus próprios recursos e potencialidades, na solução dos problemas locais; - nos valores da população, na sua maneira de viver, pensar e agir.

E FUNDAMENTALMENTE:

a) No esforço de cada morador de Ceilândia, pois, "a aquilo que se consegue com esforço próprio é infinitamente mais significativo e valorizado do que aquilo que se consegue sem esforço algum".

b) No esforço dos Órgãos Governamentais porque, "é preciso colocar-se a serviço do HOMEM para o seu desenvolvimento integral".

DIMENSIONAMENTO DA REALIDADE

ASPECTO HISTÓRICO - Com a implantação de Brasília a construção civil absorvia um grande número de trabalhadores, sem exigência de especialização evidenciando-se a migração para essa região.

Estes trabalhadores, com pequena renda salarial, aglomeravam-se em torno das obras, aí permanecendo mesmo depois de concluídas. Gradativamente, estas aglomerações foram-se transferindo para a invasão do IAPI, formada em torno de um hospital. Próximo à Vila IAPI formaram-se outros núcleos habitacionais tais como: Vila Tenório, Esperança, Bernardo Sayão, Morro do Querôzene, etc... A soma de todos estes agrupamentos perfazia um total de aproximadamente 82.000 habitantes.

Em março de 1970, foi criada uma Comissão de Erradicação de Favelas composta de representantes dos diversos órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal, com o objetivo de estudar a realidade das favelas e a importância da erradicação. Posteriormente, foi instituído o Grupo Executivo de Remoção (G.E.R.) para preparar, orientar e motivar os habitantes das invasões para a mudança. Paralela ao G.E.R. foi organizada a Campanha de Erradicação das Invasões (CEI) - com fins assistenciais.

Em 1971 o Governo do Distrito Federal através da Secretaria de Serviços Sociais, transferiu os habitantes daquelas invasões, mediante critérios pré-estabelecidos para uma área próxima a Taguatinga, que foi denominada Ceilândia, considerando como princípios básicos:

- melhoria das condições de vida da população marginalizada, oferecendo - lhes possibilidades de integração na comunidade do Distrito Federal;
- proteção sanitária da população favelada e da população em geral, visto encontrar-se quase a totalidade das favelas às margens do riacho que tem suas águas no Lago Paranoá;
- promoção social das famílias faveladas e
- preservação do plano urbanístico de Brasília".

Nesta ocasião, uma pesquisa de interesses constatou constituir prioridades para a população: 1º. lote, 2º. escola, 3º. ônibus, 4º. água, 5º. luz, 6º. casa.

A idéia inicial foi de que a população transferisse das "invasões" seus barracos (habitação provisória) para mais tarde, na medida das possibilidades financeiras e aspirações concretizáveis, construir a casa de alvenaria (definitiva), considerando-se esse núcleo habitacional dotado de toda infra-estrutura e equipamentos comunitários necessários à vida urbana.

Os barracos foram transferidos para Ceilândia na época prevista sem que a população pudesse contar com a infra-estrutura e os equipamentos comunitários, situação esta que gerou uma série de problemas principalmente, na área de saneamento e serviços básicos.

ASPECTO FÍSICO - AMBIENTAL - Ceilândia está situada a Oeste do Distrito Federal, ocupando uma área de 25km², formada por 4 setores iguais e simétricos em relação a 2 eixos ortogonais e consta de:

" 21.792 lotes residenciais individuais distribuídos em 40 quadras; 4 quadras para habitação coletiva; 1.126 lotes comerciais; 85 áreas especiais diversas; 36 áreas destinadas a estabelecimentos de ensino; 46 áreas para templos religiosos; 08 áreas para cinemas; 08 áreas para instalações esportivas; 04 áreas para bibliotecas; 04 áreas para agências postais; 04 áreas para postos de gasolina; 04 áreas para postos de saúde; 01 área para o centro médico hospitalar; 02 áreas destinadas a feira livre; áreas para jardins públicos, praças, serviços públicos, lazer".

Os equipamentos comunitários tais como comércio, escolas e templos foram dispostos entre as quadras residenciais.

Foram previstas 4 áreas destinadas à habitação coletiva, colocadas simetricamente em relação aos dois eixos e próximos ao cruzamento deles, nas suas proximidades foram previstas áreas para comércio, super mercados, cinemas, etc.

Atualmente Ceilândia, apresenta as seguintes características:

No setor habitacional, para uma população constituída de 20.678 famílias existem 15.477 habitações das quais apenas 3.500 construídas em alvenaria e 11.977 em madeira. Daí se conclui que 17.178 famílias vivem em 11.977 barracos.

No setor de infra-estrutura nenhuma residência, inclusive as de alvenaria, possui esgoto sanitário. Existem aproximadamente 10.000 ligações de água. As vias públicas, com exceção de pouco mais de 12 quilômetros, não são asfaltadas e apresentam valas e poças d'água estagnadas, formadas pela erosão.

No setor de educação, existem 16 escolas de 1º. grau e 1 de 2º. (funcionando numa dessas unidades de 1º. grau) atendendo a 24.008 alunos em três e quatro turnos. Há um déficit de salas de aulas para 6.679 alunos do 3º. turno e 1.896 do 4º. turno. Existem ainda 3.038 crianças não escolarizadas na faixa etária dos 7 aos 14 anos. Estima-se em 2.533 matrículas novas para 1976. Assim, 14.146 alunos deverão ser acrescentados aos já existentes, perfazendo um total de 38.754 alunos, aproximadamente. Uma análise desta situação constatou um déficit de 147 salas de aulas para funcionamento em 2 turnos.

No setor de Serviços Sociais, existe 1 Centro de Desenvolvimento Social e 2 Centros Integrados de Atenção ao Menor (um em funcionamento e outro em construção) ambos com capacidade de atendimento de 200 menores de 0 a 26 anos de idade, em regime de semi-internato.

No setor de saúde, há um Posto de Assistência pertencente a Fundação Hospitalar, com um staff de 8 médicos, 2 odontólogos, 1 bioquímico - farmacêutico, 3 enfermeiras; um Posto Médico do SESI dispondo de 10 médicos, 16 odontólogos, 1 enfermeira e 1 técnico de laboratório. Existem ainda 3 consultórios particulares de clínica Geral, um de otorrino e uma policlínica que atende também em convênio com INPS.

No setor de recreação, não há unidades recreativas, com exceção de um cinema particular e terrenos baldios para "peladas". No setor de segurança, existe uma Delegacia de Polícia com reduzido número de policiais.

A comunidade conta com 63 instituições particulares que prestam serviços de caráter assistencial e/ou religioso.

ASPECTO ECONOMICO SÓCIO - CULTURAL - No que tange ao aspecto econômico, Ceilândia não dispõe de um setor de indústria mesmo incipiente. Tem um comércio varejista pouco diversificado, uma feira livre funcionando semanalmente e um setor de serviços deficitário.

Os problemas econômicos vividos pela comunidade são, dentre outros:

- desemprego e subemprego;
 - mão de obra desqualificada.
- Constituem características importantes de sua realidade:

- renda média familiar da população variando de 0 a 2 salários mínimos (82%); - 47,7% da população empregada dedicando-se a profissões ligadas à construção civil, 29% a profissões não especificadas (biscateiros) e os 23,3% restantes sendo comerciantes, funcionários públicos, mecânicos e motoristas."

Enfim, esta comunidade caracteriza-se como a de mais baixa renda per capita do Distrito Federal e como cidade dormitório; depende do mercado de trabalho especialmente de Brasília e Taguatinga, obrigando a sua população ativa a deslocar-se consumindo muito do seu tempo livre e acarretando grandes gastos.

A situação sócio-cultural de Ceilândia deixa transparecer características de uma população marginalizada do processo de desenvolvimento, inclusive dentro da própria configuração do Distrito Federal. A gama de problemas sociais existentes é de grande complexidade, interrelacionados à problemática econômica.

A população alvo deste projeto procede em sua maioria de cidades do interior e do meio rural, sofrendo as consequências de seu despreparo para uma integração no processo de urbanização. Assim, o alto índice de menores e adultos desocupados, famílias morando agregadas, analfabetismo e semianalfabetismo, desqualificação profissional e outros problemas desta natureza se associam gerando e sendo gerados em cadeia.

Na Educação se destacam o baixo rendimento escolar, dificuldades de aprendizagem e comportamentos inadequados.

Na área de saúde, a mortalidade infantil alcança o índice de 84,5 para cada 1000 crianças nascidas vivas, a mortalidade materna 0,44 para cada 1 000 partos.

A taxa de natalidade é a mais alta de todo o Distrito Federal, alcançada 57,2 para cada 1 000 mulheres.

A mortalidade em doenças respiratórias, verminoses, enterites e dermatoses apresenta-se com um alto índice em menores de 14 anos, devido sobretudo a insuficiência de saneamento básico da área. O Posto de Saúde mantém programas permanentes de imunização tornando inexpressivo o índice de mortalidade por doenças vacináveis, diante das demais.

No campo do Lazer, os meios de recreação são insuficientes.

Faz-se necessário ressaltar que os meios de comunicação de massa mais usados na comunidade são rádio e televisão. O número e pessoas que têm jornais é insignificante.

RELATO DA AÇÃO PROGRAMADA

O Plano de Infra-Estrutura de Ceilândia encontra-se nesta data, na seguinte situação:

- Os projetos de infra-estrutura (água potável, esgoto sanitário, águas pluviais, pavimentação e iluminação pública), já foram aprovados pelo BNH e os recursos orçamentários já estão sendo alocados para início da construção.

- Os projetos de equipamentos comunitários estão em fase de montagem pelas respectivas Secretarias e se constituem de:

- Saúde Pública - (Secretaria de Saúde): - construção de 1 módulo de projeto global do hospital de Ceilândia, a funcionar como unidade ambulatorial.

- Educação e Cultura - (Secretaria de Educação e Cultura): - construção de 6 escolas classes com 16 salas cada uma; - ampliação de 4 escolas classes; - construção de 1 praça de esportes; - construção de 1 biblioteca; - construção de 6 mini-parques infantis.

- Serviços sociais - (Secretaria de Serviços Sociais): - construção de 1 Centro de Desenvolvimento Social e de 1 auditório - construção de 3 módulos para instalação do Centro de Desenvolvimento Infância-Juvenil, junto ao atual Centro de Desenvolvimento Social.

- Segurança Pública - (Secretaria de Segurança Pública): - construção de 1 delegacia de polícia; ampliação da Delegacia existente no setor Norte.

O projeto de habitação do Plano de Infra-Estrutura popular prevê a construção de aproximadamente 20.000 unidades habitacionais, incluindo os lotes desocupados (6.231) mais os lotes ocupados por barracos (aproximadamente 12.000) e propõe 2 sugestões:

- pelo Sistema Financeiro de Habitação - pelo Sistema de Financiamento do Material.

DEFINIÇÃO DOS LIMITES DO PROJETO

No dimensionamento da realidade de Ceilândia ficou claro que a implantação da infra-estrutura e equipamentos comunitários faz-se necessário com certa urgência. O Plano de Infra-Estrutura vai significar sem dúvida uma melhoria do meio ambiente, porém alguns aspectos deverão ser considerados:

- A conclusão do Plano de Infra-Estrutura para a Ceilândia não é condição suficiente para garantir o uso das instalações de água, esgoto e luz, em virtude do montante em dinheiro exigido para que o habitante possa fazer as ligações.

- A implantação dos equipamentos comunitários destinados ao lazer previstos para a Ceilândia, por si só poderá não garantir suas finalidades.

- A comunidade não está preparada suficientemente para uso e conservação da infra-estrutura e dos equipamentos comunitários previstos.

- Grande parte da população não está qualificada profissionalmente gerando instabilidade financeira.

- Na demarcação de Ceilândia houve a destruição completa da paisagem natural, provocando extrema aridez do sítio físico expondo-o francamente aos fortes ventos que provocam frequentes nuvens de poeira. Esse fato e a extrema monotonia da paisagem devido à topografia plana e a simetria rígida do desenho urbano, criam espaços visuais cansativos.

- Há um alto índice de morbidade devido especialmente a insuficiência de saneamento.

- A falta de serviços de infra-estrutura pode acarretar doenças infecto-contagiosas, parasitárias e desidratações, aumentando o índice de mortalidade, podendo trazer também implicações relevantes na área social.

- O lazer, numa comunidade, pode atuar como preventivo de certas formas comportamentais consideradas inadequadas ao mesmo tempo que pode apresentar formas alternativas de comportamento adequado. Para que o lazer possa cumprir seus objetivos, certas condições devem ser observadas: atendimento às aspirações da comunidade, a não exigência de material suplementar de difícil aquisição pela população e orientação.

- A qualificação profissional dos elementos de uma comunidade é relevante, visto que esta é uma das formas de prevenção de subemprego e desemprego, fornecendo também possibilidades mais estáveis e maiores perspectivas.

- Um programa de plantio de árvores, arbustos e gramas nas áreas públicas, somadas ao incentivo para arborização dos lotes individuais e às demais providências programadas poderá tornar a cidade mais humana.

- Face o exposto, a ação a ser desenvolvida a partir deste projeto visa permitir a efetiva utilização dos serviços de infra-estrutura e dos equipamentos comunitários.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

A CURTO E MÉDIO PRAZO - Preparar a população de Ceilândia para receber, utilizar adequadamente e conservar a infra-estrutura e os equipamentos comunitários.

A LONGO PRAZO - Melhorar do meio ambiente, dos padrões sócio-culturais e de saúde da população de Ceilândia.

DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS

MEIO AMBIENTE - Espaço ecológico constituído pelos elementos construídos pelo homem (meio urbano) mais os recursos naturais (a cobertura vegetal e mineral, os cursos d'água, o ar).

PADRÃO SÓCIO CULTURAL - Conjunto de comportamentos próprios da comunidade (roupas, linguagem; alimentação, sistema de valores, preferências, hábitos).

PADRÃO DE SAÚDE - Situação da população configurada a partir de variáveis tais como: índices de nutrição, vacinação, mortalidade, doenças endêmicas e infecto-contagiosas; hábitos de higiene e alimentares.

HABITAÇÃO - Todo e qualquer abrigo, para o indivíduo e/ou sua família.

HÁBITOS DE HIGIENE - Comportamentos emitidos sistematicamente relativos à higiene corporal, aos utensílios, ao vestuário, à habitação.

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E INFRA-ESTRUTURA - Todo patrimônio voltado para o bem comum

como: rede elétrica, de esgoto, de água potável, de água pluvial, vias públicas, pontos de ônibus, prédios públicos, placas indicativas de sinalização, equipamentos de lazer (parques, centros de esportes e recreação).

LAZER ADEQUADO - Ocupação do tempo livre em atividades sem fins lucrativos, tais como: ir ao cinema, ler, praticar esportes, brincar, fazer visitas, ouvir música, conversar, jogar bola e outras que não ponham em risco a segurança individual e coletiva.

DANOS - Inclui quebrar, furar, riscar, cortar, desconectar, arrombar qualquer equipamento e seus componentes.

SUBPROJETOS DE EDUCAÇÃO SOCIAL, ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVO ESTRATÉGICO

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia, consta de 4 subprojetos de Educação Social: - Organização e preparação dos Grupos Executivos

- Infra-Estrutura

- Equipamentos Comunitários

- Habitação e Educação Social para a Vida Urbana.

A preparação de Ceilândia encontra-se de uma certa forma preparada para assumir as mudanças que ocorrerão com a implantação do Plano de Infra-Estrutura. Os subprojetos de Educação Social objetivam preparar a população para receber, utilizar adequadamente e conservar tais equipamentos como também garantir a participação comunitária no processo de desenvolvimento.

No Seminário de Integração Governamental, foram levantados vários fatos - problemas.

- São eles:
- Insuficiência de Educação Comunitária da População
 - Baixo nível sócio-cultural das famílias
 - Falta de um sistema de informação e comunicação à população
 - Visão paternalista do Governo por parte da população
 - Baixo nível sanitário da população
 - Inexistência de conscientização da necessidade do serviço policial como parte integrante da comunidade.
 - Ausência de laços de vizinhança
 - Desacato às autoridades escolares por parte de pessoas da comunidade
 - Existência de um clima de Violência e desrespeito às autoridades
 - Insuficiência de campanhas sobre a atuação do Corpo de Bombeiros e Telégrafos
 - Desconhecimento dos pais quanto às noções básicas de educação
 - Indiferença dos pais quanto ao rendimento escolar e frequência
 - Má interpretação por parte dos pais do papel da escola
 - Insuficiência de entrosamento das escolas com a comunidade
 - Baixa sensibilização comunitária sobre o MOBIL
 - Acúmulo de lixo nas vias públicas
 - Insuficiência de conhecimento dos candidatos promitentes compradores quanto ao sistema financeiro de habitação
 - Falta de esclarecimento à população de (T2) Ceilândia sobre o que é um pronto socorro.
 - Comerciantes sem conhecimento de normas tributárias".

ORGANIZAÇÃO E TREINAMENTO DOS GRUPOS EXECUTIVOS

JUSTIFICATIVA: - Numa comunidade sempre se destacam certas pessoas que se apresentam como porta-vozes das outras e se tornam seus representantes naturais.

A base para qualquer trabalho comunitário encontra-se justamente no aproveitamento, estímulo e preparação destas pessoas, porque somente através delas o técnico poderá integrar, se não toda, pelo menos parte da população nos programas de desenvolvimento.

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia visa acima de tudo, uma participação efetiva da população nos seus vários sub-projetos, daí a necessidade de organizar e preparar grupos executivos que desencadearão este processo participativo.

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

JUSTIFICATIVA: - É significativa a incidência em Ceilândia da utilização inadequada e não conservação dos equipamentos comunitários. Este sub-projeto visa preparar a população para utilizar adequadamente e conservar esses equipamentos.

HABITAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL PARA A VIDA URBANA

JUSTIFICATIVA - Com a implantação do Plano de Infra-Estrutura, o meio físico-ambiental de Ceilândia sofrerá uma grande transformação. O Sub-projeto de Habitação e Educação Social para a Vida Urbana, de certa forma bem abrangente, servirá como instrumento de orientação, aos moradores, no campo de educação para saúde, saneamento, habitabilidade e informações gerais para sua real integração à vida urbana.

ESTABELECIMENTO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Este Sub-projeto deverá abranger toda população de Ceilândia conforme metas estipuladas e Estratégia de Mobilização e Participação Comunitária (Vide anexos 04 e 05).

INDICADOR: Despreparo da população de Ceilândia para assumir as mudanças que ocorrerão com a implantação do Plano de Infra-Estrutura.

OBJETIVOS E METAS: OBJETIVOS: - Preparar a população de Ceilândia visando melhoria das condições de saúde, saneamento e vida urbana. - Orientar a população quanto: - aos tipos de habitação; - às alternativas de habitação; - ao sistema financeiro de habitação. - Fornecer todas as informações que se fizerem necessárias (custo, financiamento, remoções, documentação, etc.).

METAS: - Que 80% da população receba orientação sobre os serviços de saúde, saneamento e profilaxia das doenças de maior incidência e as transmissíveis erradicáveis por vacinas.

- Que 75% dos cães de Ceilândia sejam vacinados.
- Que 50% das habitações de Ceilândia sejam desratizadas.
- Que 80% das famílias deem destino adequado ao lixo.
- Que 80% da população seja motivada para o plantio e conservação de árvores e jardins.
- Que 80% da população seja orientada quanto aos tipos de habitação, às alternativas e ao sistema financeiro.
- Que 5% da população de cada alternativa de habitação seja entrevistada para sondar o grau de satisfação dos programas habitacionais oferecidos.

ATIVIDADES - Projetar filmes ou slides mostrando o valor da casa como patrimônio, como conservá-la, sua importância para a saúde e segurança familiar, os diversos tipos de casas, as alternativas, o sistema financeiro de habitação (direitos e deveres dos mutuários), o quintal, o jardim, o muro, a importância do bom relacionamento com os vizinhos.

- Organizar concursos de jardins e conceder certificados aos ganhadores.
- Utilizar os serviços de alto-falantes na execução deste sub-projeto.
- Criar um serviço de informações e orientação na Administração de Ceilândia.
- Divulgar através do rádio, televisão e jornal a operacionalização deste sub-projeto.
- Projetar filmes ou slides orientando a população sobre os serviços de saúde, saneamento, profilaxia das doenças transmissíveis e erradicáveis por vacina tais como: tuberculose, tétano, crúpe, coqueluche, paralisia infantil, varíola, sarampo, meningite, rubéola, caxumba e outras.
- Promover campanhas de vacinação de cães e desratização.
- Organizar nas escolas campanhas e outras atividades como concurso de slogans e cartazes sobre saúde e higiene.
- Divulgar os programas de vacinação.

- Projetar filmes ou slides sobre a importância da água potável, esgoto sanitário e iluminação para o bem-estar e saúde das pessoas.

- Promover, após a implantação da infra-estrutura, a campanha do verde, com o plantio de árvores, jardins e hortas, etc.

- Promover campanhas sobre a coleta de lixo, o uso e conservação do vasilhame.

- Usar cartazes, placas educativas nos locais estratégicos da cidade.

SETORES FÍSICOS (INSTITUTO)

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia visa atingir num trabalho eminentemente educativo toda a população de Ceilândia e isto não é fácil, uma vez que Ceilândia ocupa uma área de 25 km² com aproximadamente 120.000 habitantes de baixo nível sócio-econômico, o que vem dificultar ainda mais a comunicação com os mesmos.

Para garantir as finalidades do Plano de Infra-Estrutura e a operacionalização dos sub-projetos de Educação Social num processo dinâmico e eficaz, elaborou-se a Estratégia de Mobilização, Comunicação e Participação Comunitária.

Como o plano urbanístico de Ceilândia possui 4 setores físicos iguais e simétricos, aproveitou-se tal realidade denominando cada setor de A - B - C - D.

Os setores físicos ficam assim definidos:

- Sector A - QNM - 17 - 19 - 21 - 23 - 25
- QNM - 01 - 03 - 05 - 07 - 09
- Sector B - QNM - 18 - 20 - 22 - 24 - 26
- QNM - 02 - 04 - 06 - 08 - 10
- Sector C - QNM - 01 - 03 - 05 - 07 - 09
- QNM - 17 - 19 - 21 - 23 - 25
- Sector D - QNM - 02 - 04 - 06 - 08 - 10
- QNM - 18 - 20 - 22 - 24 - 26

Para garantir os reais efeitos da comunicação com a população, programou-se o recrutamento, organização e treinamento de 4 grupos executivos, constituídos por lideranças da comunidade (dirigentes de obras sociais, escolas, igrejas, representantes de quadras, do comércio e associações de pais e mestres), correspondentes aos setores físicos.

Os grupos executivos após o treinamento deverão assumir o trabalho educativo com a população atuando nas fases de execução e avaliação dos Sub-projetos Sociais com assessoramento dos grupos inter-órgão, os quais participarão em seus respectivos sub-projetos.

Os grupos executivos contarão ainda com o assessoramento e acompanhamento de 4 assistentes sociais com experiência em Desenvolvimento de Comunidade.

Cada grupo executivo atuará no seu setor físico correspondente, ou seja:

GE A - Setor A; GE B - Setor B; GE C - Setor C; GE D - Setor D.

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia, é da responsabilidade do Governo do Distrito Federal representado pelas seguintes Secretarias:

- Secretaria do Governo
- Secretaria de Serviços Sociais
- Secretaria de Educação e Cultura
- Secretaria de Saúde

Caberá à Administração de Ceilândia:

- Coordenar a implantação, execução, controle e avaliação do Projeto na área.
- Informar ao Governo do Distrito Federal - Secretarias responsáveis e interessados no andamento das atividades programadas.
- Comunicar aos grupos executivos e população as providências e decisões do Governo do Distrito Federal com relação ao Projeto.

OBS: O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia deverá ser implantado - dentro dos princípios de Desenvolvimento de Comunidade.

Neste Projeto participarão: Governo através dos órgãos responsáveis e grupo inter-órgão, instituições privadas, associações, clubes de serviços, lideranças da comunidade e população num trabalho de integração e cooperação.